

HISTÓRIA GERAL DA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA

Sob a direção de *BORIS FAUSTO*, com relação ao período republicano

TOMO III

O BRASIL REPUBLICANO

Volume 11

ECONOMIA E CULTURA
(1930 - 1964)

POR

Antônio Flávio de Oliveira Pierucci, Beatriz Muniz de Souza,
Cândido Procópio Ferreira de Camargo, Carlos Roberto de Souza, Celso de Rui Beisiegel,
Décio de Almeida Prado, Gilberto Vasconcellos, Guilhermino César, José Oscar Beozzo,
Marcelo de Paiva Abreu, Maria Rita Galvão, Matinas Suzuki Jr., Neide L. Patarra,
Paul Singer, Pedro Sampaio Malan, Tamás Szmrecsányi

Introdução geral

Sérgio Buarque de Holanda

Copyright © 1996, Editora Bertrand Brasil Ltda.
Copyright © 1997, Boris Fausto (período republicano)

Capa: Evelyn Grumach & Ricardo Hippert

Ilustração: "Aspectos de atividades desenvolvidas pela Divisão de Bibliotecas do Departamento de Cultura da Prefeitura de São Paulo.", 1938,
H. Becherini. (GC foto 485 – CPDOC/FGV).

Editoração: DFL

2007

Impresso no Brasil

Printed in Brazil

CIP-Brasil. Catalogação na fonte
Sindicato Nacional dos Editores de Livros – RJ

B83 O Brasil republicano, v. 11: economia e cultura (1930-1964)/por
4ª ed. Antônio Flávio de Oliveira Pierucci... [et al.]; introdução geral de Sérgio
t. 3 Buarque de Holanda. – 4ª ed. – Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.
v. 11 798p.: il. – (História geral da civilização brasileira; t. 3; v. 11)

Inclui bibliografia
ISBN 978-85-286-0511-2

1. Brasil – História – 1930-1964. 2. Brasil – Condições econômicas.
3. Brasil – Civilização. I. Pierucci, Antônio Flávio de Oliveira. II. Série

99-1786

CDD – 981.05
CDU – 981“1930/1964”

Todos os direitos reservados pela:
EDITORA BERTRAND BRASIL LTDA.
Rua Argentina, 171 — 1ª andar — São Cristóvão
20921-380 — Rio de Janeiro — RJ
Tel.: (0xx21) 2585-2070 — Fax: (0xx21) 2585-2087

Não é permitida a reprodução total ou parcial desta obra, por
quaisquer meios, sem a prévia autorização por escrito da Editora.

Atendemos pelo Reembolso Postal.

SUMÁRIO

LIVRO PRIMEIRO ECONOMIA E DEMOGRAFIA

CAPÍTULO I – O Brasil e a economia mundial (1929-1945).....	17
1. <i>Introdução</i>	17
A economia brasileira na década de 1920. – A crise de 1929-1931.	
2. <i>A Década de 1930</i>	28
Política cambial e balanço de pagamentos. – Comércio e política comercial. – A dívida pública externa e o capital estrangeiro.	
3. <i>A Economia Brasileira e a Segunda Guerra Mundial</i>	54
CAPÍTULO II – Relações econômicas internacionais do Brasil (1945-1964)	67
1. <i>A nova ordem internacional em gestação nos anos 40</i>	67
2. <i>A América Latina e o Brasil sob a hegemonia norte-americana</i>	73
O caso do Brasil.	
3. <i>O Governo Dutra (1946-1950): as expectativas frustradas</i>	79
4. <i>O segundo governo Vargas e as condições internacionais na primeira metade dos anos 50</i>	89
5. <i>Kubitschek (1956-1960): o desenvolvimentismo e o papel da política pan-americanista</i>	98
O problema do café. – O papel do capital estrangeiro. – O papel da política pan-americanista. – A ruptura com o FMI. – A questão cubana.	
6. <i>Quadros, Goulart e o malogro da política externa independente do início dos anos 60</i>	118
A política externa independente. – A política econômica externa.	

7. <i>Observação final: o período 1945-1964 em perspectiva histórica</i>	132
--	-----

CAPÍTULO III – O desenvolvimento da produção agropecuária (1930-1970)	135
1. <i>Considerações preliminares</i>	135
2. <i>Crescimento e diversificação do produto setorial</i>	147
3. <i>Divisão regional do trabalho e expansão da fronteira agrícola</i>	157
4. <i>Principais determinantes do aumento da produtividade</i>	187
5. <i>Evolução da estrutura fundiária e das relações de trabalho</i>	213
<i>Bibliografia</i>	255

CAPÍTULO IV – Interpretação do Brasil: uma experiência histórica de desenvolvimento	262
1. <i>Etapas do processo de industrialização</i>	262
a) 1885-1930: a industrialização como consequência secundária da reorganização capitalista da cafeicultura; b) 1933-1955: a transição da industrialização extensiva à constituição da indústria de base; c) 1956-1967: a expansão do capital monopolista (multinacional e estatal); d) 1968-1980: a consolidação das transformações estruturais.	
2. <i>Estado, economia e luta de classes</i>	290
<i>Anexo I</i>	303
<i>Bibliografia</i>	304

CAPÍTULO V – Dinâmica populacional e urbanização no Brasil: o período pós-30	307
1. <i>Introdução</i>	307
2. <i>Antecedentes</i>	310
3. <i>Evolução da população</i>	314
4. <i>Industrialização e crescimento urbano</i>	319
5. <i>Componentes demográficos do processo de redistribuição da população</i>	327
Migrações internas. – Crescimento vegetativo.	
6. <i>Conclusões</i>	332

LIVRO SEGUNDO
IGREJA, EDUCAÇÃO E CULTURA

CAPÍTULO VI – A Igreja entre a Revolução de 1930, o Estado Novo e a redemocratização	337
1. <i>Introdução</i>	337
A historiografia republicana e a Igreja. – Enfoque adotado e fontes.	
2. <i>Antecedentes de 1930</i>	340
A Igreja na ascensão e na crise da ordem liberal. – Divórcio entre o Estado e a nação e entre a Igreja e o povo. – Retórica e realidade na separação entre Igreja e Estado.	
3. <i>A Igreja e a Revolução de Outubro</i>	351
São Paulo e Minas Gerais. – Rio Grande do Sul. – Rio de Janeiro. – O povo, os Tenentes e a Igreja.	
4. <i>As Manifestações de 1931</i>	362
Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil. – Por que a escolha de Aparecida? – Visita da Virgem Aparecida ao Rio de Janeiro. – Ensino religioso nas escolas oficiais.	
5. <i>Estratégia Eleitoral – 1932-1934</i>	371
Um partido católico. – A Liga Eleitoral Católica (LEC). – A Constituição de 1934.	
6. <i>A Igreja e o Operariado</i>	379
Perspectivas da Igreja. – Monopólio sindical do Estado. – Encíclica <i>Quadragesimo Anno</i> . – O corporativismo católico. – Círculos operários católicos.	
7. <i>1935-1937 – A Igreja e o debate ideológico</i>	389
O integralismo. – Da LEC à Ação Católica.	
8. <i>A Igreja e o Estado Novo</i>	400
9. <i>Concílio Plenário Brasileiro</i>	404
10. <i>Concordata entre a Santa Sé e o Estado Brasileiro?</i>	413
CAPÍTULO VII – Igreja Católica: 1945-1970.....	422
CAPÍTULO VIII – Educação e sociedade no Brasil após 1930.....	468
1. <i>A democratização das oportunidades de acesso à escola</i>	468
A expansão das matrículas. – A eliminação das desigualdades formais.	

2. <i>As limitações da democratização das oportunidades</i>	489
As explicações escolares do “fracasso escolar”. – As explicações extra-escolares do “fracasso escolar”. – A convergência das explicações.	
3. <i>A política educacional democratizadora na sociedade não igualitária</i>	501
CAPÍTULO IX – Poesia e prosa de ficção.....	514
1. <i>Poesia</i>	514
Modernismo e descentralização. – Poesia reformada. – Da geração de 45 até hoje.	
2. <i>Prosa de ficção</i>	537
Metamorfoses da ficção. – Expansão do conto. – Guimarães Rosa. – O romance do Nordeste. – O subjetivo e o concreto. – Romances cíclicos ao Sul. – Concentração urbana, diversidade temática.	
CAPÍTULO X – Cinema brasileiro: 1930-1964.....	568
A década de 30: a consolidação do falado. – A década de 40: a era da Atlântida. – A década de 50: afirmação industrial e raízes do Cinema Novo. – Os primeiros anos 60: a eclosão do Cinema Novo.	
CAPÍTULO XI – A malandragem e a formação da música popular brasileira	612
Abre-alas. – A música popular nos anos 30. – Música e trabalho. – A malandragem. – A aversão ao trabalho. – De Jeca Tatu ao compositor popular. – Contribuição portuguesa à música popular brasileira. – Psicologia do malandro.	
CAPÍTULO XII – Teatro: 1930-1980 (ensaio de interpretação).....	639
Panorama do teatro nacional no início dos anos 30. – A importância do ponto nos espetáculos da época. – Situação geográfica do espetáculo teatral: o Rio e as outras praças. – Predominância da comédia no gosto do público. – Leopoldo Fróes e Procópio Ferreira. – O êxito e a importância de <i>Deus lhe pague...</i> – <i>Sexo</i> , de Renato Viana. – Oduvaldo Viana. – O teatro nacional e a Semana de Arte Moderna. – Mário e	

- Oswald de Andrade. – O teatro durante o Estado Novo. – Decadência do teatro musicado.
2. Renovação pelo amadorismo. – Os Comediantes e Nelson Rodrigues. – O Teatro do Estudante do Brasil. – Dulcina de Moraes e Henriette Morineau. – A criação do TBC. – As novas salas de espetáculos. – O antagonismo entre duas gerações de intérpretes. – A temática estrangeira na dramaturgia nacional. – A nova temática nacional. – Situação do teatro nacional nos fins da década de 50.
 3. Novos Autores. – O Teatro de Arena. – O teatro político ou social. – Brecht como padrão do teatro de protesto após 1964. – Escola do Recife. – Dias Gomes. – Jorge Andrade. – Os heróis típicos no teatro após 64. – O teatro de rua.
 4. O teatro da sub-humanidade marginalizada. – O teatro da crueldade.
 5. Situação atual do teatro no Brasil. – O teatro infantil. – Considerações finais.

ORIENTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA	715
CRONOLOGIA SUMÁRIA.....	741
ÍNDICE REMISSIVO	767